

Programa de atividades do Serviço Educativo
do Museu Coleção Berardo

ATIVIDADES EM TORNO DA EXPOSIÇÃO (AINDA) O DESCONFORTO MODERNO DE MIGUEL PALMA

MOTOR DE ARRANQUE

1.º, 2.º E 3.º CICLOS
Visita-jogo / Visita-jogo-oficina

O mundo moderno industrial funciona como um motor de arranque para os engenhos e provocações do artista Miguel Palma. São motas, automóveis, barcos, aviões, máquinas que o artista coleciona como se fossem brinquedos ou relíquias de um outro tempo, do século no qual nasceram os nossos pais e avós. Muitas vezes recorrendo ao humor, Miguel Palma surpreende-nos com máquinas que ainda não tínhamos imaginado, como a Máquina de fazer chover. O cenário que o artista cria entre natureza e o planeta transformado pelo Homem devolve-nos a capacidade de sonhar com um mundo melhor. Entre o real e a ficção, entramos numa grande engrenagem em que importa perguntar: afinal, a máquina veio ou não melhorar as nossas vidas?

Conceção: Fabrícia Valente e Jorge Catarino

AVARIA: A MÁQUINA ENQUANTO MITO DA MODERNIDADE SECUNDÁRIO E UNIVERSTÁRIO

Visita temática

A obra de Miguel Palma permite-nos recuar ao endeusamento moderno da tecnologia, ao mesmo tempo que nos remete para a consciencialização ecológica característica do nosso tempo. Na procura incessante para dar resposta às necessidades do Homem moderno, a máquina trouxe soluções, mas igualmente dúvidas, medos e novas necessidades. No trabalho de Miguel Palma, o fascínio pelo poder da máquina é apresentado de forma anacrónica perante as consequências do uso da mesma. É neste misto de encantamento e de alerta, de carácter científico e lúdico, de perspetiva funcional e filosófica, que se produz uma catarse sobre a modernidade e a procura de soluções para as suas diversas «avarias» — ou, como afirma o artista, «Se o mundo fosse confortável, eu não faria arte.»

Conceção: Fabrícia Valente e Jorge Catarino